

***ATA DA QUARTA (4ª) SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO (2º) PERÍODO ORDINÁRIO
DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MADALENA DO ANO DE 2019.***

***PRESIDIDA PELO VEREADOR VALDEMIRO CARNEIRO DE OLIVEIRA JÚNIOR.
SECRETARIADA PELO VEREADOR ANTONIO GILVAN INACIO DE SALES.***

Aos 22 (vinte e dois) dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezenove (2.019) às 17:00h, compareceram ao Plenário Vereador Edgar Patrício de Almeida e reuniram-se em Sessão Pública os Vereadores: Valdemiro Carneiro de Oliveira Júnior, João Soares Uchôa, Antônio Gilvan Inácio de Sales, Francisco Ednaldo de Sousa Almeida, Francisco Erivaldo Paulino de Oliveira, Raimundo Darlan Cassiano da Silva, José Nunes Carneiro, Maria Alba Gomes Pereira, Francisco de Assis Cavalcante dos Santos e João Paulo Ribeiro da Rocha. Tendo justificado sua ausência o Vereador Paulo César Rocha Carneiro. Procedida à chamada pelo 1º Secretário da Mesa e havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a presente Sessão, de acordo com o Art. 130 do Regimento Interno da Casa. No ***EXPEDIENTE*** constaram as seguintes matérias: ***Projeto de Lei Nº. 018/2019 que declara de utilidade pública municipal a “Associação de Agentes de Saúde de Madalena” e dá outras providências.*** Não havendo mais matérias para o ***EXPEDIENTE***, o Senhor Presidente passou à ***ORDEM DO DIA***, ocasião em que encaminhou as comissões para o devido parecer o Projeto de Lei nº. 018/2019. Não havendo mais matérias para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente facultou a palavra ao Vereador que dela queira fazer uso. Usou a Tribuna o Vereador João Soares Uchoa, inicialmente pediu esclarecimentos aos representantes da gestão sobre a coleta do lixo, pois através de boatos soube da transferência do depósito de lixo para a cidade de Senador Pompeu, sabendo que o local onde era feito o depósito encontra-se com aluguel atrasado há tempos, e lembrando que a despesa ira aumentar com essa mudança. Falou ainda sobre a fala do Vereador João Paulo na sessão passada onde citou sobre a gestão do ex-prefeito Zarlul, responsabilizando vereadores que eram da base, e que até hoje não foi provado a responsabilidade do mesmo, dizendo que é muito fácil falar de algo sem ter provas, relatando comentários de pessoas que



Poder Legislativo Municipal
MADALENA
INDEPENDENTE E MAIS PERTO DE VOCÊ

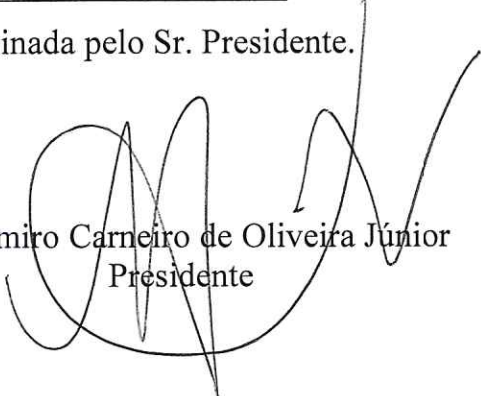
roubaram combustíveis e bateria de transporte público, sem ter como provar. Não adiante demonstrar pureza, pois sabemos que não é assim, até porque o ex-gestor já pagou, pois o povo o elegeu e o povo o tirou, assim como irá acontecer. Estamos aqui para fiscalizar e hoje vemos que a base não fiscaliza, dando exemplo da estrada que liga Madalena a Casa de Pedra, onde nenhum vereador da base se manifestou pelo desmantelo feito. Usou a Tribuna o Vereador Antônio Gilvan Inácio de Sales, inicialmente solicitou ajuda aos demais vereadores, para que possam conversar com o ex-prefeito Eurivando Vieira, para que ele venha liberar a água do açude que foi feito pelo Governo do Estado na época da gestão da prefeita Etinha, período esse em que o Sr. Eurivando era presidente da associação, pois a adutora foi feita e esta em plena disposição, mas o mesmo não libera para que seja ligado, e 166 (cento e sessenta e seis) famílias estão prejudicadas pela não liberação dessa água, todavia esta documentada a servidão pública daquele local assinado inclusive por ele como testemunha. Em relação ao lixo, temos convicção da melhoria da saúde pública, com a saída desse lixo aqui da cidade, mas os modos operantes de quem vai tirar e como vai levar, isso aí eu não sei, mas parabênzo a Prefeita pela iniciativa em que melhorar os recursos do meio ambiente e da saúde pública. Finalizou manifestando sua colocação sobre o piçarramento da estrada que liga a Casa de Pedra, tendo ido pessoalmente ao Ministério da Integração buscar informações e que a empresa executora prestara contas com as irregularidades que forem encontradas. Usou a Tribuna o Vereador Francisco Ednaldo de Sousa Almeida, primeiramente falou sobre os agentes de saúde, que foram contratados legalmente permitidos por lei durante 06 (seis) meses determinados, contrariando uma legislação federal que determina que não pode haver agentes de saúde contratados temporariamente, relatando que hoje o executivo encontra-se em débito financeiro e na regulamentação dos mesmos. Em relação ao transporte do lixo, a preocupação com o desempenho do erário que seria mais viável firmar consórcio com municípios mais próximos que Senador Pompeu, ou só Senador Pompeu pode receber esse lixo? Finalizou trazendo à tona o tão debatido 7 (sete) milhões da gestão passada, que naquele momento o ministério público apontou falhas nos processos licitatórios

e que o montante das licitações atingiam quase 7 (sete) milhões, e que o fato da investigação não quer dizer que o erário foi agredido com o referido valor, até porque ainda não há nenhuma ação de ressarcimento, deixando esclarecido que jamais compactuou com os erros e atrasos de salários, comparando com o que vem acontecendo nessa gestão em relação a cooperativa da saúde que dá um prejuízo aos cofres públicos mensalmente de R\$ 100.000,00 (Cem mil) reais, que no final do mandato somara R\$ 4.800.000,00 (Quatro milhões e oitocentos mil) relatando que não é investigação e sim comprovado a contratação desnecessária da cooperativa, lembrando que o controle do legislativo junto ao executivo não é fácil, e sim muito relativo. Usou a Tribuna o Vereador Francisco Erivaldo Paulino de Oliveira, que de forma passageira falou sobre o abastecimento do Distrito de Cajazeiras, solicitando dos demais a união para juntos buscar soluções com os órgãos competentes para que seja interligada a água da Barragem Umari até a referida localidade, pois as famílias não podem ser prejudicadas com esse problema. Sobre o piçarramento falou que no momento está tudo bem, pois não estamos no período invernos, mas que providências tem que ser tomadas para que não haja outros prejuízos. Falou ainda sobre o BNB, que o município tem um débito com o banco e que mesmo não coloca na justiça para solucionar, e os servidores que ficaram com os nomes negativados não sabem o que fazer para solucionar já que o referido valor foi descontado em folha e que o gestor na época não repassou. Falando também sobre a colocação de rastreamentos em 34 (trinta e quatro) veículos do município, dando exemplo de uma ambulância com rastreador podendo o equipamento dá um problema, e aí como irá socorrer? Vejamos bem, a empresa terá autonomia sobre os veículos podendo o mesmo ser bloqueado no entendimento da empresa, lamentando a falta de investimento em manutenção onde muitos veículos encontram-se em péssimo estado. Finalizou relatando em nome da comunidade de União e do PSF sobre o Fiat Toro, que no sábado mais uma vez estava à disposição do Francisco Almir, para ir a Quixeremobim, repassando que recebeu essas informações de pessoas ligadas a administração, e sem falar que constantemente recebe pedidos de pessoas carentes que não tem nem como chegar sequer ao hospital local. Usou a Tribuna o



Poder Legislativo Municipal
MADALENA
INDEPENDENTE E MAIS PERTO DE VOCÊ

Vereador João Paulo Ribeiro da Rocha, em passagem rápida relatou não aceita que sejam colocadas palavras que não proferimos ou distorção de colocações, hoje temos um momento administrativo diferenciado de antes, dizendo que o vereador Ednaldo disse que não compactuou com a gestão passada, mas subiu no palanque para que o mesmo gestor continuasse, lamentando a contradição, pois como é que não concorda, mas quer continuar? Finalizou dizendo que até hoje existe uma defasagem nos cofres públicos de despesas passadas, e em respeito de união de vereadores, que união é essa? Que a câmara se une para afastar vereador por causa de atestado, vereador Erivaldo relatou que a estrada está boa porque não está chovendo, mas poderia está melhor na União e nos Paus Branco com as escolas funcionando, e com tantas outras obras como a quadra da Macaoca. Em seguida usou a Tribuna o Vereador Raimundo Darlan Cassiano da Silva, que em rápidas palavras colocou seu posicionamento diante de relatos, sem tirar a culpa de si e colocar em outros, sendo que cada um paga por seus atos, em relação a penalidade foi concordado com os demais, não só oposição, e assim foi aplicada, sem confundir amizade com liberdade. Estando aqui por mérito de trabalho, onde cada um aqui tem seu serviço prestado, respeitando a colocação dos demais e lembrando que não tem como está defendendo a gestão por beneficiamento próprio, mas sim defendendo o povo. Não havendo mais quem queira fazer uso da tribuna o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, da qual eu _____, 2º. Secretário a redigi e a fiz digitar, indo devidamente assinada pelo Sr. Presidente.


Valdemiro Carneiro de Oliveira Júnior
Presidente